
Resumo de Teses e Dissertações

(RE) CONSTRUINDO O TRABALHO DOCENTE NA PRÉ-ESCOLA: UMA TENTATIVA DE INTERVENÇÃO¹

Gilza Maria Zauhy GARMS²

Por reconhecer o importante papel que pode ter o professor sobre a qualidade do atendimento à criança pequena, dirigimos nossa pesquisa – intervenção para a (re)construção do trabalho docente, na rede pré-escolar municipal de Adamantina, no período compreendido entre julho de 1994 à dezembro de 1996.

Como o desafio da qualidade é sempre um atributo humano, optamos diante de tal complexidade por realizar uma pesquisa qualitativa, através da qual pudemos penetrar melhor nas concepções teóricas e práticas dos docentes que respondiam por seus procedimentos didáticos-pedagógicos. Utilizamos como referencial para a reflexão teórica sobre a prática pedagógica frente à revisão do pressuposto da ação de ensinar subjacente ao “fazer pedagógico” do professor, o construtivismo piagetiano, para entender esta parte do processo de ensino-aprendizagem. Concomitante à reflexão teórica, utilizamos como parâmetro para a definição de diretrizes pedagógicas que nortearam a ação pedagógica a proposta curricular elaborada por Kramer (1991).

A condução do trabalho organizou-se através de diferentes etapas, envolvendo cursos, reuniões, observações em sala de aula, aplicação de questionários e entrevistas junto aos sujeitos da pesquisa (professoras e coordenadoras), leitura de planos de ensino, diários de classe das professoras e consultas a documentos oficiais.

Compuseram a amostra da pesquisa, vinte e três (23) sujeitos, escolhidos na rede pré-escolar municipal de Adamantina, os quais constituíram três grupos alvos. O primeiro foi

composto por (12) professoras sorteadas aleatoriamente, de um total de trinta e oito (38) docentes.

O segundo grupo alvo foi constituído por oito (8) coordenadoras. O terceiro grupo foi composto por três sujeitos, sendo duas professoras e uma coordenadora, constituindo dado caracterizador o período de ingresso na rede pré-escolar, ou seja, entre 1973 e 1984. Ressalve-se que os componentes deste grupo, embora não mais pertencessem à rede, quando da realização desta pesquisa, foram importantes e necessárias para a reconstituição do trabalho docente, naquele período, que foi o início do atendimento à criança no município de Adamantina.

O trabalho foi marcado temporalmente por três momentos pelos quais passaram os sujeitos da pesquisa: aquele em que explicitaram como conduziam o seu fazer pedagógico, que denominamos (o **Antes**); esse em que explicitamos o processo de intervenção para a (re)construção do trabalho docente (o **Durante**) e este em que explicitaram as mudanças realizadas na conclusão do seu fazer pedagógico (o **Depois**).

Os resultados permitiram constatar a presença de duas tendências configurando o trabalho docente em direção à escolarização: a primeira seria centrar o trabalho da escolarização no professor e a segunda, no aluno.

A análise das duas tendências em confronto com o trabalho desenvolvido no período que antecedeu a intervenção – 1994 – permitiu constatar a permanência da primeira tendência, caracterizada por um “fazer pedagógico” centrado

¹ Tese de doutoramento apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação - Faculdade de Filosofia e Ciências - UNESP - 17525-900 - Marília - Estado de São Paulo - Brasil.

² Departamento de Educação - Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP - 19060-900 - Presidente Prudente - Estado de São Paulo - Brasil.

no professor, com a predominância do ensino figurativo, de procedimentos pedagógicos voltados enfaticamente à identificação e reconhecimento de letras e numerais, mesmo quando deixam de apresentá-las de forma fragmentada. O "fazer pedagógico" submete a criança à autoridade intelectual e moral do professor. Em consequência, a atividade requerida da criança é mínima.

Concomitantemente, constatamos a presença incipiente de uma prática pedagógica que deslocava para o aluno, em vários momentos registrados, a produção do conhecimento quando predominavam atividades com significado, incentivando a autonomia e a cooperação, com a priorização da ação do aluno, enquanto instrumento essencial para aprender.

Prevaleceu a primeira tendência, permanecendo a atividade do aluno subordinada à atividade do professor.

A priorização da ação do aluno observada na 2ª tendência não constitui fator dominante, ao emergir em justaposição com a 1ª tendência.

A configuração do trabalho pedagógico marcada por tendências justapostas impede afirmar que mudanças significativas ocorreram no "fazer pedagógico" do docente pré-escolar.

Falar em mudanças implica inferir que ocorreram rupturas com antigas e cristalizadas crenças que têm tradicionalmente orientado o trabalho docente na pré-escola, estas não foram verificadas pela análise dos resultados dos diversos instrumentos de obtenção de dados

utilizados por nós no atual quadro do ensino da educação pré-escolar.

Avanços pedagógicos implicam a mudança de paradigmas epistemológicos, necessária, ainda que não suficiente, por isso tentamos provocá-los. O paradigma que prioritariamente continua direcionando a ação pedagógica dos docentes pré-escolares, sedimentou-se ao longo da formação histórica, cultural e pedagógica do professor, conformando-se sob o enfoque tradicional do conhecimento e, por isso talvez "tempo" maior seja necessário para provocar mudanças. Em contrapartida, acreditamos que, sem envolvimento pessoal, sem comprometimento total, "tempo" nenhum será suficiente.

Por isso, destacamos com relevância que uma parcela reduzida, mas significativa, de professores e coordenadores pedagógicos buscou melhorar sua prática pedagógica revendo seu papel profissional, comprometendo-se intelectualmente com ele, tentando romper com o enfoque tradicional do conhecimento para assumir uma visão interacionista – construtivista do conhecimento e da aprendizagem. Ao fazê-lo, estão contribuindo a instauração de um novo meio educativo que respeita e valoriza as atividades da criança, um dos marcos essenciais que Jean Piaget mais exaltou em sua vida.

Por meio do comprometimento em "pouco tempo", muitas crianças estão sendo beneficiadas, quer no seu desenvolvimento, quer na construção dos seus conhecimentos.